

ESCOLA SEM
MUROS:
EM CASA
TAMBÉM SE
APRENDE

1ª SÉRIE EM



GEOGRAFIA



Nessa aula você irá aprender sobre:

MEIO AMBIENTE

Habilidade:

(HCEM01GE47T) Comparar documentos e/ou ações propostas por diferentes instituições sociais e políticas para o enfrentamento de problemas de caráter ambiental. (HCEM01GE48T) Identificar e caracterizar elementos responsáveis pela poluição atmosférica. (HCEM01GE50T) Analisar criticamente implicações socioambientais resultantes das formas predatórias de utilização dos recursos naturais.

VAMOS COMEÇAR?



ATIVIDADES

1. (UFRJ). Os Recursos Naturais do Mundo: A inevitável devastação ambiental decorrente do processo de desenvolvimento industrial é um “quadro” que começa a se modificar a partir da defesa pública de um novo conceito: o desenvolvimento sustentável.

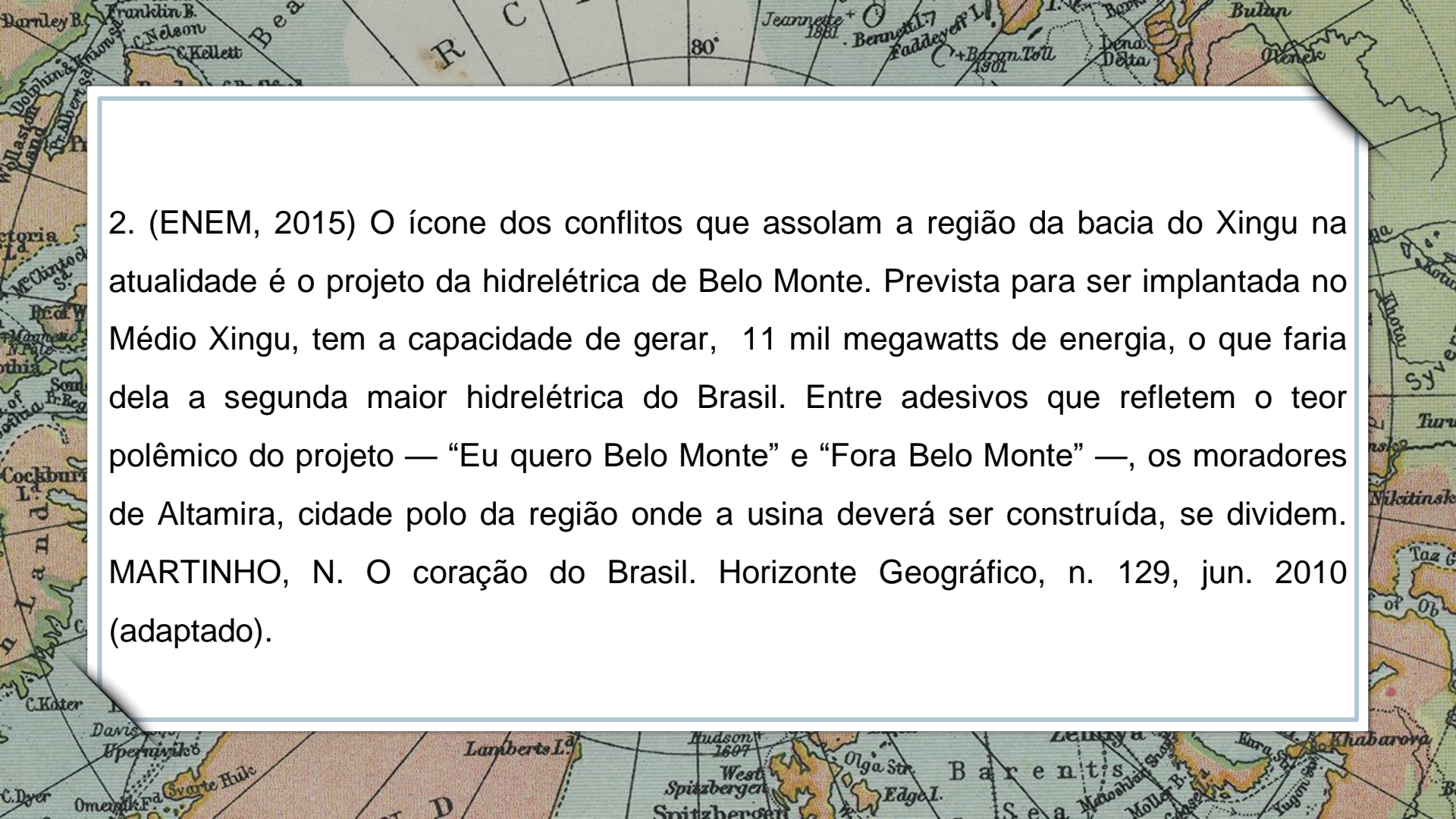
O uso dessa expressão tem a finalidade de:

a. sustentar a inevitável necessidade do desenvolvimento.

- b. propor a conciliação do desenvolvimento com o meio ambiente.
- c. sustentar o meio ambiente em detrimento do desenvolvimento.
- d. garantir que o desenvolvimento contemporâneo não se sustenta.

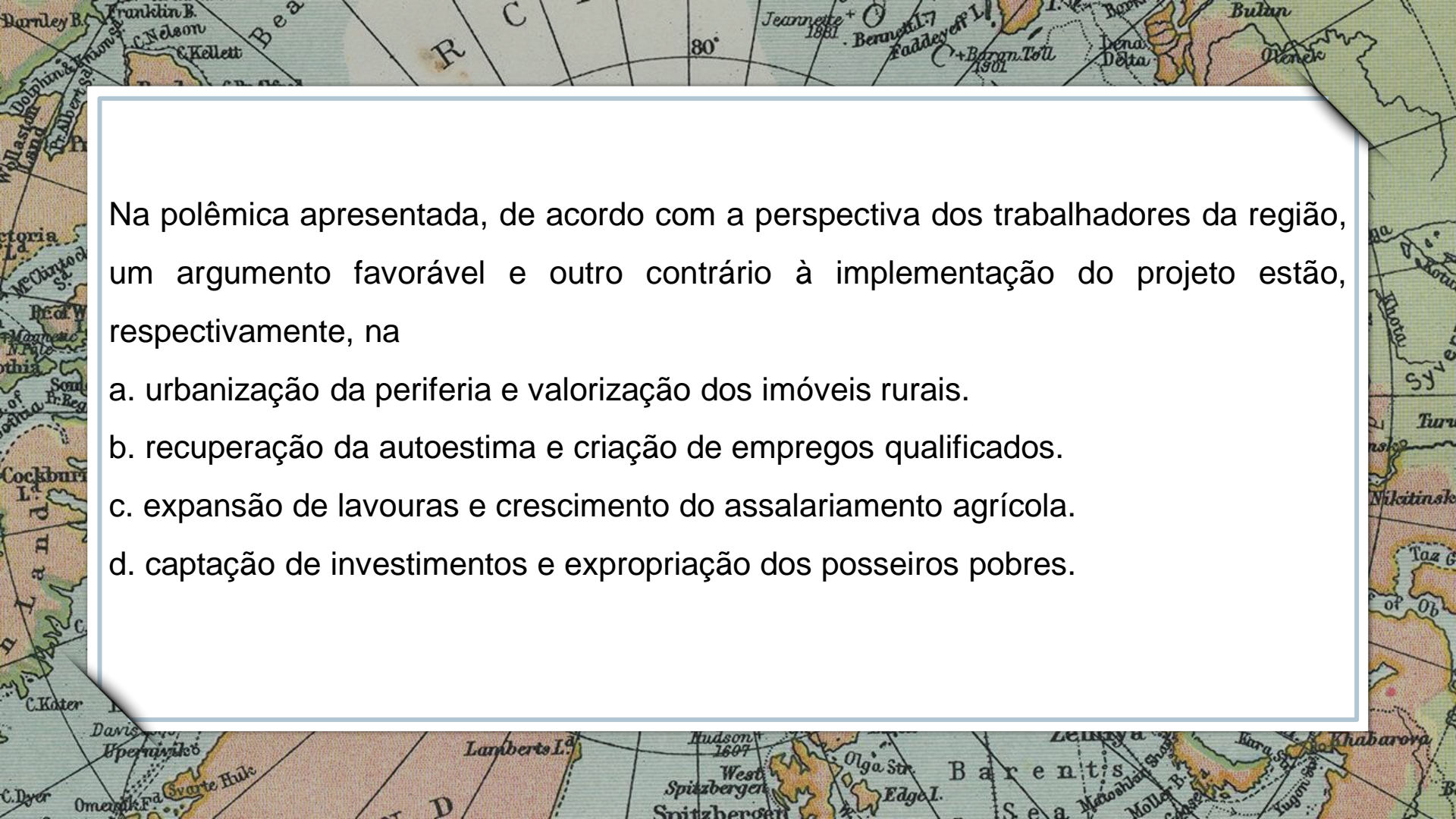


Imagem: <https://br.freepik.com/>



2. (ENEM, 2015) O ícone dos conflitos que assolam a região da bacia do Xingu na atualidade é o projeto da hidrelétrica de Belo Monte. Prevista para ser implantada no Médio Xingu, tem a capacidade de gerar, 11 mil megawatts de energia, o que faria dela a segunda maior hidrelétrica do Brasil. Entre adesivos que refletem o teor polêmico do projeto — “Eu quero Belo Monte” e “Fora Belo Monte” —, os moradores de Altamira, cidade polo da região onde a usina deverá ser construída, se dividem.

MARTINHO, N. O coração do Brasil. Horizonte Geográfico, n. 129, jun. 2010 (adaptado).



Na polêmica apresentada, de acordo com a perspectiva dos trabalhadores da região, um argumento favorável e outro contrário à implementação do projeto estão, respectivamente, na

- urbanização da periferia e valorização dos imóveis rurais.
- recuperação da autoestima e criação de empregos qualificados.
- expansão de lavouras e crescimento do assalariamento agrícola.
- captação de investimentos e expropriação dos posseiros pobres.

3. (UNIFAP, 2006) Leia o texto abaixo:

“Os desmatamentos para a criação de grandes latifúndios agropecuários substituiu a floresta por pastagens e empobreceu grandes extensões de solo. Projetos como o Grande Carajás e Jarí, a exploração mineral e hidrelétrica são fontes de grandes impactos ambientais de âmbito regional” (Adaptado de ROSS, 1995).

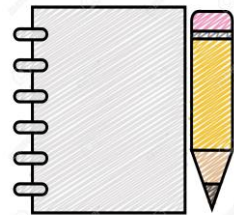
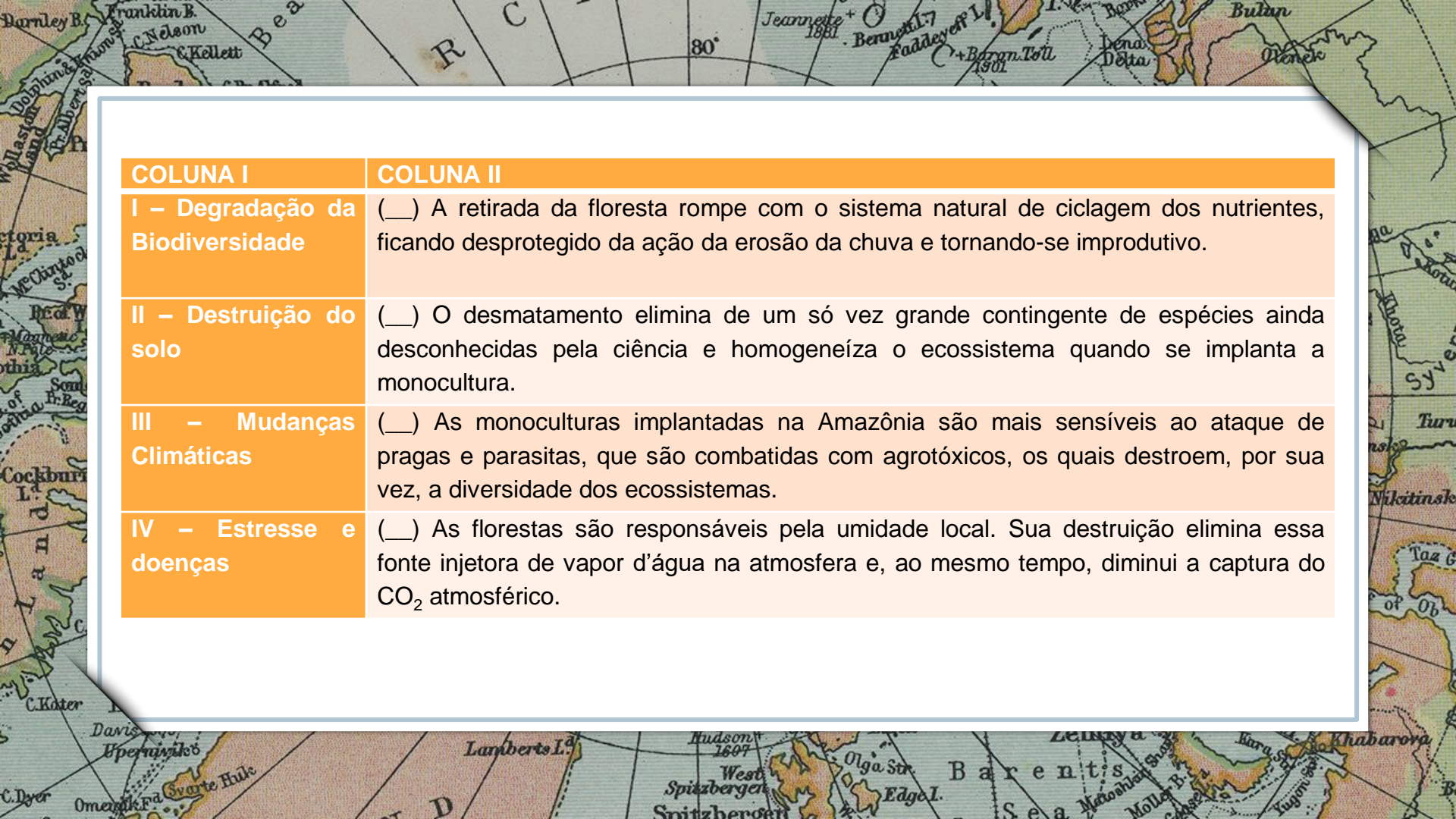


Imagem:
<https://es.123rf.com>

De acordo com texto e com os seus conhecimentos, associe os problemas da Coluna I com a respectiva resposta na Coluna II, indicando as consequências para a destruição provocada pelos grandes projetos implantados na Amazônia.



Imagem: <https://br.freepik.com/>



COLUNA I	COLUNA II
I – Degradação da Biodiversidade	(<input type="checkbox"/>) A retirada da floresta rompe com o sistema natural de ciclagem dos nutrientes, ficando desprotegido da ação da erosão da chuva e tornando-se improdutivo.
II – Destruição do solo	(<input type="checkbox"/>) O desmatamento elimina de um só vez grande contingente de espécies ainda desconhecidas pela ciência e homogeneiza o ecossistema quando se implanta a monocultura.
III – Mudanças Climáticas	(<input type="checkbox"/>) As monoculturas implantadas na Amazônia são mais sensíveis ao ataque de pragas e parasitas, que são combatidas com agrotóxicos, os quais destroem, por sua vez, a diversidade dos ecossistemas.
IV – Estresse e doenças	(<input type="checkbox"/>) As florestas são responsáveis pela umidade local. Sua destruição elimina essa fonte injetora de vapor d'água na atmosfera e, ao mesmo tempo, diminui a captura do CO ₂ atmosférico.

Parabéns, você realizou as atividades de Geografia!



Até a próxima aula! 😊

**E.P.P. – EQUIPE DE PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS
E
PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE
ENSINO**

